

## APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Esta edição da *Revista de Administração Mackenzie* (RAM) apresenta oito artigos que abordam temas relevantes da Administração vinculados às suas seções temáticas. Iniciamos a apresentação do fascículo pela seção “Gestão Humana e Social” (GHS), a qual traz três artigos.

Rafaella Alves Medeiros Alvarenga, Fátima Regina Ney Matos, Diego de Queiroz Machado, Michelle do Carmo Sobreira e Lorena Bezerra de Souza Matos exploram a relação entre as práticas em um arranjo produtivo local (APL) de móveis do Ceará e o desenvolvimento sustentável. A pesquisa com foco qualitativo colheu dados via entrevistas semiestruturadas com seis empreendedores, observação e levantamento de documentos secundários. Os dados foram examinados via análise temática categorial. Os autores concluem pela relação entre as práticas observadas no contexto do APL e o desenvolvimento sustentável, principalmente nas dimensões ambiental e econômica.

Uma pesquisa sobre o potencial dos estudos de casos de fracasso e suas distintas formas de aplicação como estratégia pedagógica para inserir a pedagogia crítica no ensino da Administração é oferecido por Lilian Bambirra de Assis, Ana Paula Paes de Paula, Raquel de Oliveira Barreto e Glauce Viegas. As autoras desenvolvem casos de ensinamento baseados em pesquisa empírica de informantes-chave em organizações, os quais foram aplicados, como semiexperimentos pedagógicos, em diferentes situações de ensino-aprendizagem. De acordo com o artigo, a utilização do método do caso na docência em Administração é mais complexa do que em geral se considera, especialmente se a intenção é de fato estimular o pensamento crítico, cujas variáveis-chave são a forma como o caso é redigido, o método de aplicação, a disciplina em que é aplicado, o professor que a leciona, o conhecimento prévio pelos alunos dos conceitos teóricos sobre o tema abordado e o saber de práticas e métodos de estudos de casos.

Virgínia Donizete de Carvalho, Thais Aluxe de Oliveira e Daniele Cristhiane da Silva exploram a relação entre as percepções de servidores acerca dos valores organizacionais em instituições públicas federais da administração indireta, a posição hierárquica e o tipo de entidade analisada. Nesse sentido, coletam dados

e aplicam o Inventário de Valores Organizacionais em 128 servidores de quatro instituições públicas, sediadas na região sul de Minas Gerais. Os dados foram analisados por meio de técnicas estatísticas teste *t* e Anova. As autoras concluem que prevalece a similaridade na hierarquização de valores nessas entidades, com maior ênfase na hierarquia e no conservadorismo, demonstrando que, a despeito das iniciativas implementadas a partir da reforma gerencial nos anos 1990, essas instituições seguem caracterizadas principalmente por valores relacionados à conservação de sua estrutura, costumes, normas e tradições, além de expressarem foco na autoridade, na obediência e no poder social.

Na seção “Finanças Estratégicas” (FE), é apresentado um artigo.

O texto de autoria de Flávia Zóboli Dalmácio, Alexsandro Broedel Lopes, Amaury José Rezende e Alfredo Sarlo Neto analisa, sob a perspectiva da teoria da sinalização, a influência da adoção de práticas de governança corporativa sobre a acurácia das previsões do consenso dos analistas de investimento do mercado brasileiro a respeito de 105 empresas de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo e que possuíam cobertura regular dos analistas de mercado durante o período de 2000 a 2008. Foram consideradas tanto as instituições financeiras quanto as não financeiras. Os autores utilizam a abordagem de efeitos fixos para o modelo de regressão com uso de dados em painel e concluem que a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa representa um sinal positivo capaz de influenciar a acurácia das previsões, o qual representa parâmetros na mudança da probabilidade condicional que definem as crenças tanto dos analistas na elaboração de suas estimativas e recomendações quanto dos investidores na escolha de seus investimentos.

A seção “Recursos e Desenvolvimento Empresarial” (RDE) é composta de quatro artigos.

Aurea Cristina Magalhães Niada e Paulo de Paula Baptista oferecem um exame da relação entre os níveis de autoconexão com a marca e a estrutura cognitiva de metas do consumidor, combinando essas duas teorias de comportamento do comprador. No artigo, o produto é o tênis de corrida, e a população-alvo, as pessoas que praticam corrida de rua. Os autores realizaram entrevistas em profundidade para identificar as principais metas dos praticantes desse esporte no processo de escolha de um tênis de corrida, e, com base nas informações levantadas, foi conduzido um estudo descritivo via internet com 352 corredores de rua, em que se utilizou a técnica padrão de associação. De acordo com Niada e Baptista, o grupo de alta autoconexão com marcas demonstrou ligações com aspectos simbólicos e sociais, o que lhe permitiu atingir metas relacionadas ao autoconceito que se deseja comunicar. Por sua vez, o grupo com baixa autoconexão com a marca apresentou ligações mais funcionais.

Uma análise sobre as razões e dificuldades encontradas por mulheres para criação de empresas em Natal, no Rio Grande do Norte, é oferecida por Hilka Pelizza Vier Machado, Sebastião Gazola e Miguel Eduardo Moreno Anez, que coletaram dados de 96 empreendedoras, examinados via análise de *clusters*, com o propósito de identificar grupos de atributos similares. Os autores concluem que tanto as condições de criação das empresas, com reduzido capital e pouca escolaridade, quanto as razões e dificuldades podem influenciar de forma desfavorável o crescimento e a lucratividade dessas empresas.

O artigo de Diana Ester Albanese, Anahí Eugenia Briozzo, Ángel Agustín Argañaraz e Hernán Pedro Vigier analisa os determinantes da terceirização dos serviços de informação contábil nas pequenas e médias empresas (PMEs) da cidade de Bahía Blanca, na Argentina, a partir das perspectivas da teoria dos custos de transação e da visão baseada nos recursos. Coletaram-se dados de 159 PMEs durante o período de julho a outubro de 2010, os quais foram analisados por meio das técnicas estatísticas de regressão *probit* e regressão *probit* ordinal. Segundo os autores, a especificidade dos ativos é uma variável determinante nas decisões de terceirização.

Por fim, Eda Castro Lucas de Souza, Gumersindo Sueiro Lopez Júnior, Antônio Cezar Bornia e Luciano Ricardo Rath Alves validam o instrumento de medida de atitude empreendedora (Imae) a partir do modelo de resposta gradual da teoria da resposta ao item. Os autores encontram dois níveis da escala que permitem interpretar tendências das pessoas com atitude empreendedora e concluem que os elementos do Imae apresentam boa capacidade de discriminar a resposta que o indivíduo está apto a dar, conferindo qualidade aos itens e, portanto, à escala.

Ainda cabe destacar, em dois artigos, a participação das professoras Hilka Pelizza Vier Machado e Eda Castro Lucas de Souza, que fazem parte do Comitê Editorial Científico da RAM. O processo editorial desses artigos ocorreu completamente isento da participação das professoras e foi conduzido de forma independente pelo editor convidado Charles Kirschbaum (Instituto de Ensino e Pesquisa – Insper, São Paulo). Agradecemos a dedicação do Prof. Kirschbaum ao processo editorial de nosso periódico.

Aproveitem a leitura!

Walter Bataglia  
Editor acadêmico